

Resumo Semanal QR ASSET



22 de Setembro de 2025

MERCADO

22/09/2025

Bitcoin \$ 112.782 ↓ (2,25% 7d)	Ethereum \$ 4.197,81 ↓ (8,94% 7d)	Solana \$ 223,05 ↓ (7,26% 7d)	Mkt Cap Cripto \$ 3.99 tri ↓ (3,35% 7d)
Mkt Cap BTC \$ 2.25 tri ↓ (2,22% 7d)	Mkt Cap ETH \$ 506.20 bi ↓ (9,01% 7d)	Mkt Cap SOL \$ 121.09 bi ↓ (7,21% 7d)	Value Locked DeFi \$ 301.34 bi ↓ (5,11% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

 **Segunda-feira, 22 de setembro de 2025**

Não há eventos relevantes nesta data

 **Terça-feira, 23 de setembro de 2025**

13:35 – EUA: Discurso do Jerome Powell

 **Quarta-feira, 24 de setembro de 2025**

02:00 – Japão: BoJ Core CPI

09:30 – EUA: Licenças para Construção

11:00 – EUA: Venda de Novas Morádias

 **Quinta-feira, 25 de setembro de 2025**

09:30 – EUA: PIB (QoQ)

09:30 – EUA: Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego

11:00 – EUA: Venda de Morádias Existentes (Ago)

 **Sexta-feira, 26 de setembro de 2025**

09:30 – EUA: Índice de Preços Core PCE (YoY, MoM) (Ago)

O Corte Veio, e Agora?

Caros(as) amigos e amigas,

Nesta semana, o grande destaque foi a decisão do FOMC. Na quarta-feira (17/09), o Federal Reserve cortou a taxa em 25 bps, levando o intervalo dos Fed Funds para 4,00%–4,25%. O anúncio trouxe um cenário de forte volatilidade, tanto para as bolsas americanas quanto para os criptoativos. Durante o discurso de Powell, os mercados oscilaram bastante, mas os fechamentos acabaram próximos da abertura intradiária — Nasdaq recuou 0,2%, S&P 500 caiu 0,1% e o Dow Jones oscilou antes de encerrar levemente positivo.

A votação pelo corte de 25 bps não foi unânime: Stephen Miran, indicado por Donald Trump, defendeu uma redução de 50 bps. A comunicação foi interpretada como “cautelosa”, com o mercado ainda precificando novos cortes adiante, mas sem sinal de aceleração no ritmo — apesar de parte dos investidores ter apostado num corte de 50 bps já em setembro.

No Brasil, o Copom decidiu manter a taxa Selic em 15% a.a., reforçando uma postura mais conservadora e vigilante frente aos dados de inflação, sem deixar-se influenciar por fatores externos. A decisão foi unânime, reforçando a leitura de cautela do comitê. Após a decisão do FOMC, os mercados americanos reagiram com otimismo: o Nasdaq acumulou uma alta próxima de 2% ao longo da semana, com destaque para a sexta-feira (19/09), quando subiu quase 1%. Em contrapartida, o mercado cripto caminhou em direção oposta: o bitcoin recuou de quase US\$118 mil para US\$115 mil, fechando a semana praticamente no zero a zero, enquanto Ethereum e Solana acompanharam o mesmo padrão de preços.

Parte desse movimento pode estar ligada ao anúncio do Banco do Japão, que decidiu iniciar um programa gradual de venda de ETFs de ações locais e fundos imobiliários (J-REITs), acumulados ao longo dos últimos anos como parte do estímulo monetário. Esses ativos funcionaram, na prática, como mecanismo de injeção de liquidez na economia japonesa. O anúncio foi lido como sinal de normalização e redução — ainda que marginal — da presença do banco central no mercado de capitais. Apesar do tom “hawkish”, o ritmo projetado de vendas é extremamente diluído, com horizonte estimado de conclusão em aproximadamente 100 anos, mas mesmo assim gerou certo alarme nos mercados asiáticos.

Ainda sobre o Japão, vale lembrar que o país é o maior detentor de Treasuries americanos, o que torna suas decisões relevantes para o cenário macro global. Na sexta-feira (19/09), o Banco do Japão manteve a taxa de juros inalterada, mas a decisão não foi unânime — dois votos defenderam uma elevação de 25 bps. Isso reforçou a percepção de que ainda neste ano pode haver alta da taxa básica japonesa, o que pode indiretamente influenciar a demanda por Treasuries e, por consequência, a política monetária dos EUA.



CRIPTO

Outro vetor importante, já no fim da sexta-feira, foi o anúncio do FTX Recovery Trust, que fará em 30 de setembro a terceira distribuição a credores, estimada em US\$ 1,6 bilhão.

Embora o montante seja pequeno frente à capitalização total do mercado cripto, injeções diretas de liquidez desse tipo tendem a aumentar a rotação em stablecoins nos períodos que antecedem e sucedem as distribuições, já que parte dos credores converte seus recebíveis.

Esse processo gera volatilidade adicional: primeiro, pela pressão de venda de quem realiza imediatamente; depois, pela realocação parcial dos recursos em ativos como Bitcoin, Ethereum e DeFi, que pode sustentar movimentos de recuperação.

Historicamente, pagamentos desse tipo resultaram em fluxos táticos marcados por realização seguida de recomposição de posições, o que torna relevante acompanhar métricas de stablecoins e volumes on-chain nas semanas próximas ao evento.

No entanto, o fim de semana trouxe uma nova surpresa para o mercado cripto. Com a abertura dos mercados asiáticos, o bitcoin perdeu o suporte dos US\$ 115 mil — faixa que vinha sendo respeitada há algum tempo — e caiu para US\$ 112 mil, recuando mais de 3% em um único dia. Ethereum e Solana tiveram quedas ainda mais acentuadas, de mais de 9% em poucas horas, em um movimento de volatilidade extrema característico do setor.

Esse ajuste desencadeou uma cascata de liquidações de posições alavancadas em derivativos de cripto, totalizando mais de US\$ 1,7 bilhão apenas no domingo — um dos maiores volumes de liquidações desde março deste ano.

Além disso, observou-se uma migração relevante de capital para o ouro, que atingiu novas máximas históricas acima de US\$ 3.728 por onça. Esse fluxo reforçou o comportamento “risk off”, com investidores buscando proteção mesmo em um ambiente de maior liquidez após o corte de juros.

O resultado foi uma descorrelação momentânea entre cripto e ouro, mas também entre cripto e os demais ativos de risco, já que até o Bitcoin — que vinha demonstrando resiliência e descorrelação em relação às bolsas — acabou sendo pressionado nesse ajuste.

Esse movimento parece mais uma correção de curto prazo após um longo período de valorização, especialmente considerando que o bitcoin vinha operando em um dos níveis mais baixos de volatilidade de sua história. Normalmente, fases de baixa volatilidade antecedem movimentos de preço mais intensos, como o que vimos neste domingo.

O cenário macro, embora mais favorável, ainda traz tensões relevantes, e os próximos dados da economia americana serão cruciais para avaliar a saúde do mercado.

O mercado cripto deve seguir parte dessa narrativa macro no curto prazo, mas com volatilidade ampliada por dinâmicas próprias e pelo impacto adicional dos mercados asiáticos

Um abraço **QR Asset**.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.